



Introdução: Um Tesouro Histórico e Espiritual

Num mundo frenético onde a fé é muitas vezes vivida superficialmente, redescobrir as raízes da nossa tradição cristã pode ser um farol a iluminar nosso caminho. O *Itinerarium Burdigalense* (ou *Itinerário de Bordéus*) é um desses tesouros escondidos que nos liga aos primeiros peregrinos – aquelas almas corajosas que, movidas por fé ardente, empreenderam viagens à Terra Santa seguindo os passos de Cristo.

Escrito em 333 d.C. por um peregrino anônimo de Bordéus, este documento é o relato mais antigo preservado de uma peregrinação cristã. Não é apenas um diário de viagem, mas um testemunho de fé, um guia espiritual que nos mostra como os primeiros cristãos viviam sua devoção.

Neste artigo exploraremos:

1. **O contexto histórico do Itinerarium Burdigalense**
2. **Sua relevância teológica e espiritual**
3. **Um guia prático para viver hoje a espiritualidade da peregrinação**
4. **Como aplicar estes ensinamentos na celebração da Semana Santa**

1. O Itinerarium Burdigalense: História e Significado

O que é exatamente?

O *Itinerarium Burdigalense* é um manuscrito que descreve a viagem de um peregrino de Bordéus (França) a Jerusalém, detalhando rotas, cidades visitadas e, principalmente, os lugares santos ligados à vida de Jesus.

Diferente de outros relatos posteriores (como o de Egéria no século IV), este texto é conciso, quase um registro de distâncias e paradas. Porém seu valor está na antiguidade e em como reflete a devoção dos primeiros cristãos pelos *loca sancta* (lugares santos).

O Peregrino Anônimo: Quem era?

Não sabemos seu nome, mas sua viagem fala de um coração sedento de Deus. Numa época em que o cristianismo acabara de sair da clandestinidade (após o Édito de Milão em 313



d.C.), este peregrino empreendeu uma jornada perigosa, mostrando que o desejo de pisar onde Cristo viveu, morreu e ressuscitou já estava profundamente arraigado.

A Rota: Um Caminho de Fé

O itinerário inclui:

- **De Bordéus a Constantinopla:** passando pela Itália e Balcãs
- **De Constantinopla à Terra Santa:** visitando Antioquia, Tiro e Cesareia
- **Jerusalém e seus lugares santos:** Monte das Oliveiras, Santo Sepulcro, Cenáculo, Belém etc.

O fascinante é que, embora o texto seja breve, cada parada evoca uma passagem bíblica, mostrando como a geografia se torna “teografia” (escritura de Deus).

2. Relevância Teológica: Por que é importante hoje?

A Peregrinação como Sacramento Vivo

O Catecismo da Igreja Católica (n. 1674) descreve as peregrinações como “sinais de nossa caminhada para a Casa do Pai”. O *Itinerarium Burdigalense* nos lembra que peregrinar não é turismo religioso, mas um ato de fé que:

- **Nos une à história da salvação** (como Abraão, que partiu sem saber para onde ia – Hebreus 11,8)
- **Nos configura a Cristo peregrino** (Lucas 9,58: “As raposas têm tocas, mas o Filho do Homem não tem onde repousar a cabeça”)
- **Renova nossa conversão**, pois todo caminho exterior deve refletir um caminho interior

Jerusalém: Coração do Mistério Pascal

O peregrino de Bordéus chega a Jerusalém num momento crucial – pouco depois que Santa Helena (mãe de Constantino) descobriu a Vera Cruz e foram construídas as primeiras basílicas. Seu relato nos permite imaginar como a liturgia já era celebrada naqueles lugares, especialmente durante a Semana Santa.



3. Guia Prático: Como Viver Hoje o Espírito do Itinerarium

A. A Peregrinação Interior: Um Caminho da Alma

Nem todos podem viajar à Terra Santa, mas todos somos chamados a ser peregrinos em espírito.

Exercício espiritual:

1. **Escolha um “lugar santo” em sua vida** (uma igreja, um crucifixo em casa, um momento de oração)
2. **Medite uma passagem bíblica** ligada a esse lugar (ex.: Calvário – João 19,17-30)
3. **Ofereça um sacrifício** (uma caminhada, jejum, obra de misericórdia) como sinal de sua peregrinação

B. Semana Santa: Revivendo o Itinerário de Cristo

O *Itinerarium Burdigalense* menciona lugares-chave da Paixão. Podemos imitar o peregrino anônimo com este plano:

Domingo de Ramos:

- **Leitura:** Mateus 21,1-11 (entrada em Jerusalém)
- **Ação:** Abençoe ramos e medite em como acolhemos Cristo em nosso coração

Quinta-Feira Santa:

- **Leitura:** João 13,1-15 (lava-pés)
- **Ação:** Visite sete igrejas (tradição antiga), revivendo o caminho de Jesus do Cenáculo ao Getsêmani

Sexta-Feira Santa:

- **Leitura:** João 18-19 (Paixão)
- **Ação:** Reze a Via Sacra, imaginando cada estação como uma etapa da peregrinação da Cruz



Sábado Santo:

- **Leitura:** 1 Pedro 3,18-22 (Cristo no sepulcro)
- **Ação:** Guarde silêncio e prepare o coração para a Ressurreição

Domingo de Páscoa:

- **Leitura:** Mateus 28,1-10
- **Ação:** Celebre com alegria, como o peregrino que chega ao Santo Sepulcro e descobre: “Ele não está aqui, ressuscitou!”

Conclusão: Um Chamado a Ser Peregrinos no Século XXI

O *Itinerarium Burdigalense* não é apenas um documento histórico, mas um convite a viver nossa fé com a mesma paixão daqueles primeiros cristãos. Num mundo em busca de respostas, carregamos a certeza de que Cristo é o Caminho (João 14,6).

Como responderá a este chamado?

- **Se puder**, visite um santuário ou faça uma peregrinação
- **Caso contrário**, transforme sua casa num “lugar santo” onde cada dia é um passo rumo a Deus

Que nossa jornada, como a do peregrino de Bordéus, nos conduza à Jerusalém celeste – nossa verdadeira pátria.

“Felizes os que habitam em vossa casa, Senhor: para sempre vos louvarão!” (Salmo 84,5)

Boa peregrinação!